

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2007

(Da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional)

Solicita ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, informações sobre o posicionamento do governo brasileiro diante do curso do julgamento da Scotland Yard pela morte do brasileiro Jean Charles Menezes em 22.07.2005.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, incisos V e § 2º, 115, inciso I e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência seja encaminhado ao Sr. Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, o seguinte requerimento de informação:

1. O assassinato do brasileiro Jean Charles de Menezes em 22 de julho de 2005 em Londres caminha para um grave desfecho sem que os policiais envolvidos no trágico acontecimento sejam exemplarmente punidos. Apenas a Scotland Yard está sendo julgada desde o dia 1º de outubro por “violar as normas de saúde e de segurança”, ao realizar uma operação antiterrorista na estação de metrô Stockwell sem garantir a integridade dos cidadãos.
2. Desta forma, os policiais que participaram da morte do brasileiro sequer irão a júri, apenas a instituição. A perspectiva é de que a Scotland Yard seja no máximo condenada a pagar uma multa, o que aponta para a impunidade diante de um crime que comoveu o Brasil e o mundo.
3. Este possível desfecho será ainda mais grave porque a principal justificativa da polícia britânica, segundo a qual Jean Charles teria sido confundido com o terrorista Hussain Osman, cai por terra a partir de depoimento colhido recentemente: um coordenador da equipe de vigilância disse no julgamento que a informação de que não se tratava do terrorista foi passada para a supervisora da polícia momentos antes dos disparos.
4. Diante deste cenário, solicito do Sr. Ministro informações sobre o posicionamento e as ações realizadas pelo governo brasileiro para que seja

2

praticada a justiça por meio do exemplar julgamento dos 15 policiais envolvidos na operação que resultou na trágica morte do brasileiro.

JUSTIFICATIVA

O País precisa se pronunciar de maneira firme frente ao prenúncio de grave injustiça, uma vez que apenas a polícia britânica enquanto instituição está sendo julgada em face do assassinato aos 27 anos do brasileiro Jean Charles de Menezes, em Londres. Trata-se de um crime que poderia ter sido evitado, já que deriva de erros fundamentais da polícia, que não implementou a operação de maneira segura e razoável. É fundamental que o governo apresente às autoridades britânicas a indignação da sociedade brasileira frente ao doloroso episódio que tende a resultar em nenhuma condenação aos verdadeiramente envolvidos.

Sala das Sessões, outubro de 2007.

Deputado **Marcondes Gadelha**
Vice-Presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional